

## ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO: O CASO GERDAU S/A

Thaynara Aparecida Costa<sup>1</sup>, Natália de Godoi Inhumá<sup>2</sup>, Carolina  
Carvalho<sup>3</sup>, Mateus Silva de Sousa<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo demonstrar a análise obtida das principais demonstrações contábeis da GERDAU S/A nos anos de 2014, 2015 e 2016, utilizando como parâmetro a análise do balanço patrimonial e a demonstração de resultado do exercício, para assim determinar a viabilidade econômica da companhia. O trabalho tem cunho descritivo e foi utilizada também a revisão bibliográfica. Verificou - se que o endividamento e a imobilização não comprometem a estrutura da empresa e nem a continuidade das suas atividades. Contudo, a empresa mostra-se qualificada para aproveitar suas oportunidades, driblar suas fraquezas e a possibilidade de crescer e se destacar cada vez mais no mercado.

**Palavras – chave:** Demonstrações contábeis, liquidez, rentabilidade, solvência, sociedades anônimas.

### Introdução

Com a crise econômica nos últimos anos, muitas empresas passaram, e ainda passam, por problemas financeiros. Em abril de 2016, o portal de notícias “Portal UAI”, noticiou que em Minas Gerais quase 4 mil indústrias fecharam suas portas por conta da

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Contábeis – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: thaynaraapcosta@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Contábeis – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: natalia.godoi17@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Contábeis FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: karolreis81@hotmail.com

<sup>4</sup> Professor e Orientador do Ciências Contábeis da FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: contabilidade.mateus@gmail.com

crise. E é por essa e outras razões que o investidor deve avaliar bem os riscos quando se trata de futuros investimentos, como por exemplo, aquisição de ações de outras empresas.

A liquidez de uma empresa define sua capacidade de pagamento de curto e longo prazo. No entanto, os administradores devem calcular a liquidez constantemente e, assim, monitorar suas atividades operacionais do dia a dia, tornando a gestão mais eficaz.

Segundo Oliveira e Pimenta (2016), com a globalização as demonstrações contábeis deixaram de ter como único objetivo registrar meros dados contábeis. Tendo a partir de então a necessidade de gerar informações que fossem úteis a diversos tipos de usuários. Assim, este estudo tem por objetivo demonstrar a análise obtida das principais demonstrações contábeis da GERDAU S/A nos anos de 2014 a 2017, utilizando como parâmetro a análise do balanço patrimonial e a demonstração de resultado do exercício, para assim determinar a viabilidade econômica da companhia. A GERDAU S/A é uma empresa siderúrgica brasileira e líder no segmento de aços longos, nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo, além disso, é a maior recicladora da América Latina e no mundo transforma anualmente milhões de toneladas de sucata em aço.

As análises vão evidenciar a situação em que a empresa se encontra com base em índices e indicadores que com o uso das informações do balanço patrimonial e das demonstrações dos resultados do exercício mostrarão como se encontra a economia e as finanças da empresa para que, com o uso dessas informações, tanto os administradores, sócios e os demais interessados na empresa, possam avaliar sua situação.

## **Material e Métodos**

A metodologia deste estudo pode ser classificada como

descritiva, pois visam à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo das demonstrações contábeis. São pesquisas descritivas aquelas que realizam um estudo mais detalhado, com levantamento e análises e interpretação dos dados. O estudo tem ainda cunho bibliográfico, já que é desenvolvido a partir de material já elaborado, realizado principalmente por meio de pesquisas em livros e artigos científicos.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa é a documental. Uma vez que se utilizou de suas demonstrações contábeis para apurar os resultados, que segundo FONSECA (2002, p. 32) trilha os mesmos caminhos da bibliográfica. A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc.

## **Resultados e Discussão**

Este estudo tem instrumento o uso do balanço patrimonial e o demonstrativo de resultado do exercício da GERDAU S/A. Com a análise das informações contábeis e financeiras se torna possível evidenciar e confrontar informações e elementos patrimoniais de uma organização, evidenciando assim aspectos relativos à realidade econômica e patrimonial da empresa a partir de relatórios e índices, fatores esses que fazem com que aperfeiçoem as ações da empresa de maneira estratégica para possíveis tomadas de decisões,

apresentando dados esclarecedores aos seus usuários sobre a sua situação atual. Segundo QUINTANA (2009), as demonstrações financeiras, também conhecidas como demonstrações contábeis, ou até mesmo relatórios financeiros evidenciam com clareza a situação patrimonial da empresa e as variações ocorridas em determinado período. Como dito anteriormente, no estudo serão utilizadas duas demonstrações como objeto de extração de dados. Segundo Barros (2002), o balanço patrimonial é a representação gráfica do patrimônio. No balanço constam os valores do ativo, do passivo e do patrimônio líquido em determinado momento (na data em que o balanço for elaborado, ou “levantado”, como se costuma dizer). Compreende-se como DRE, Gonçalves (1996), a demonstração do resultado do exercício apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela empresa, durante o exercício social, demonstrada de forma a destacar o resultado líquido do período. Foram analisados índices de liquidez, de endividamento geral (EG), de composição do endividamento (CE), de imobilização do capital próprio (ICP) e de Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL). Obtiveram-se com análise os seguintes resultados.

**Tabela 1: Demonstração dos Principais Indicadores**

Ano	Liquidez Imediata	Liquidez Corrente	Liquidez Seca	Liquidez Geral	EG	CE	ICP	RPL
2014	0,39	2,66	1,52	0,85	0,47	0,26	0,66	0,447
2015	0,71	2,82	1,70	0,75	0,54	0,20	0,72	-0,143
2016	0,58	2,06	1,32	0,78	0,55	0,28	0,79	-0,118

**Fonte: Dados da pesquisa**

Os Indicadores de Liquidez (Liquidez Imediata; Liquidez Corrente; Liquidez Seca; Liquidez Geral) são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem uma apreciação sobre a empresa ter capacidade para saldar seus compromissos sendo de curto ou longo prazo. Constatou-se uma boa

gestão da companhia em estudo, mesmo tendo índices de liquidez geral e imediata baixos, isso devido à empresa possuir dificuldades financeiras para honrar com dívidas de curto prazo, uma vez que o retorno de suas atividades é de longo prazo. O endividamento geral da empresa cresceu gradativamente, sendo puxado pelo aumento das contas do passivo, ou seja, a empresa trabalha tanto com capital de terceiros como quanto o próprio. Na composição do endividamento observam-se índices baixos, indicando que ela tem mais tempo para pagar suas dívidas, já que a maioria das obrigações está no longo prazo. Em relação à imobilização do capital próprio, deve-se observar um baixo grau de imobilização o que é bom, pois significa que o Patrimônio Líquido é suficiente para cobrir os seus investimentos em ativo fixo. E, por fim a rentabilidade do patrimônio líquido mostra percentual de lucro ou prejuízo líquido auferido relacionado ao montante total aplicado pelos acionistas e quanto maior este percentual, melhor, e isto significa que a mesma é capaz de proporcionar ganhos e prejuízos futuros, pois podemos analisar um destaque negativo nos últimos dois anos. Numa análise mais detalhada, a rentabilidade do patrimônio líquido foi menor em 2016 devido maior custo de matéria-prima e conseqüentemente a redução no lucro líquido, sendo que em 2015 houve uma queda no consumo de aço em que no Brasil a principal operação está com menos demanda, tendo como ênfase nesses últimos dois anos, o escândalo Zelotes envolvendo a empresa em sonegação de imposto. Segundo os números divulgados pelo “Instituto Aço Brasil”, o consumo aparente (produção interna mais importações, menos exportações) de produtos siderúrgicos fechou em queda de 14,4% de um ano para o outro, alcançando 18,2 milhões de toneladas em 2016. Também houve retração nas vendas internas, que encerraram o ano em 16,5 milhões de toneladas, uma redução de 9,1% no comparativo com 2015. Segundo Polo de Mello, a crise decorre tanto de fatores conjunturais como estruturais, com o comportamento “pífio” da economia. “O PIB (Produto Interno Bruto) vem de resultados simplesmente insignificantes nos últimos anos. Os setores automotivos, de máquinas e equipamentos e de

construção civil, que chegam a representar cerca de 80% do consumo de aço no país, tiveram redução drástica de suas atividades ao longo de todo o ano passado”, destacou.

### **Conclusão**

O presente trabalho verificou-se a importância da análise das demonstrações contábeis focada na situação financeira e econômica. Tais análises proporcionam indicadores que identificam o desempenho da empresa no seu ponto de liquidez, na sua capacidade de pagamento, auxiliam o setor administrativo nas tomadas de decisões e auxiliam na análise a terceiros, tais como fornecedores, bancos e investidores. Esta é a forma mais adequada de se chegar a ter dados concretos da real situação financeira e econômica de uma empresa em diversos aspectos, em um determinado momento. Os índices que compõem a Estrutura de Capital (Participação de capital de terceiros; Composição de endividamento; Imobilização de Patrimônio Líquido), não apontam grau de endividamento naquele período. A partir da análise é possível a empresa criar estratégias e trabalhar fortemente com gastos tentando reduzir despesas gerais e administrativas para melhores resultados e obter lucros. Contudo, a empresa mostra-se qualificada para aproveitar suas oportunidades, driblar suas fraquezas e a possibilidade de crescer e se destacar cada vez mais no mercado.

### **Referências Bibliográficas**

Desafio Online, Campo Grande, v. 4, n. 1, 2016. **Análise dos Principais Indicadores Contábeis e Financeiros: Um estudo de Caso sobre a Vale S/A nos anos de 2011 e 2012.** Disponível em [desafioonline.ufms.br](http://desafioonline.ufms.br). Acesso em Fev. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio, Escrituração. **In\_ Contabilidade Geral**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

OLIVEIRA, V. C.; PIMENTA, P. H. **Análise das Demonstrações Financeiras: Uma Ferramenta Gerencial de Manutenção nas Empresas**. Revista Digital FAPAM, Pará de Minas, v.7, n.7, p. 17-31, 2016. Disponível em [periodicos.fapam.edu.br](http://periodicos.fapam.edu.br). Acesso em Fev.2017.

QUINTANA, A. C. (2009). **Fluxo de caixa: demonstrações contábeis** – de acordo com a Lei 11.638/07. Curitiba: Juruá.